

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

História das Idéias:
FLH-0441
AS FONTES DA REALEZA CRISTÃ NA ALTA IDADE MÉDIA OCIDENTAL (SÉCULOS IV-IX)
2º Semestre /2005 - Noturno
Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva

OBJETIVOS:

O curso propõe um estudo da "Realeza Cristã" na Alta Idade Média ocidental, através de três conjuntos de fontes: os escritos doutrinários, os cânones conciliares e os capitulários. No primeiro caso, serão analisadas as funções que autores como Eusébio de Cesaréia, Santo Agostinho, Gregório de Tours, Gregório Magno e Jonas de Orléans atribuem ao poder político no interior da sociedade cristã. No segundo caso, os objetos da análise serão as relações entre o poder civil e o poder eclesiástico tais como são definidas em alguns cânones conciliares redigidos na Gália franca e na Espanha visigótica. No terceiro e último caso, será abordada a contribuição de textos da legislação real franca para a consolidação de uma prática de governo consoante com os ideais de poder político expressos nas fontes anteriormente citadas.

CRONOGRAMA:

Módulo I. Introdução:

1. A Realeza entre a Antropologia e a História: V. Valeri e E. Kantorowicz
2. As fontes da Alta Idade Média ocidental

Módulo II. O Império Cristão e a positivação do poder político:

3. Eusébio de Cesaréia: a teologia política imperial
4. Santo Agostinho e o "agostinismo político"

Módulo III. A Realeza Cristã na tradição literária:

5. O rei cristão nos *Decem Libri Historiarum* (c.593), de Gregório de Tours
6. A correspondência de Gregório Magno com os reis francos (595-601)
7. Os deveres do príncipe no *De institutione regia* (c.829), de Jonas de Orléans

Módulo IV. A Realeza Cristã na tradição conciliar:

8. O Concílio de Mâcon I (c.581) e o Concílio de Mâcon II (585)
9. O Concílio de Toledo III (589) e o Concílio de Toledo IV (633)

Módulo V. A Realeza Cristã nos capitulários francos:

10. O rei a serviço da paz: os capitulários adicionais à Lei Sállica
11. Carlos Magno e a reforma da justiça: o *Capitulare de iustitiis faciendis* (811-813)
12. Carlomano e o combate à rapina (883-884)

MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, análise de documentos e discussões em sala.

AVALIAÇÃO:

MÉTODO: Duas provas em sala.

CRITÉRIO: Média aritmética simples das atividades acima.

NORMA DE RECUPERAÇÃO:

Os alunos em recuperação deverão fazer uma prova oral em data a ser definida.

BIBLIOGRAFIA:

- P. M. Arcari, **Idee e sentimenti politici dell'Alto Medioevo**, Milão, 1968.
- H.-X. Arquillière, **L'augustinisme politique, essai sur la formation des théories politiques du Moyen Age**, Paris, 1955.
- M. Banniard, **A Alta Idade Média ocidental**. Lisboa, s/d.
- M. Bloch, **Os reis taumaturgos. O caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra**, São Paulo, 1993.
- J. Boussard. **La civilización carolingia**. Madrid, 1968.
- P. Brown, **L'essor du christianisme occidental. Triomphe et diversité, 200-1000**, Paris, 1997.
- G. Bühner-Thierry. **L'Europe carolingienne (714-888)**, Paris, 2004.
- J.H. Burns (ed.), **Histoire de la pensée politique médiévale (350-1450)**, Paris, 1993.
- Y. Congar, **L'ecclésiologie du Haut Moyen Age. De saint Grégoire le Grand à la discussion entre Byzance et Rome**, Paris, 1968.
- M.Ch. Goffar Majzoub, "Os Capitulários de Carlomano contra a rapina (883-884). Notas sobre a legislação real na *Francia Occidentalis* ao final do século IX". In: R.O.A. Filho (Org.), M. Cândido da Silva, I.E. Rocha, M.M. de Carvalho (coord.). **Relações de poder, educação e cultura Antigüidade e Idade Média. Estudos em homenagem ao Professor Daniel Valle Ribeiro**, São Paulo: Editora Solis, 2005, pp.391-398.
- L. Halphen, **Carlos Magno e o Império Carolíngio**, Lisboa, 1971.
- E. Kantorowicz, **Os dois corpos do rei**, São Paulo, 1999.
- R. Kritsch, **Soberania. A construção de um conceito**. São Paulo : Humanitas, 2002.
- R. Le Jan, **La société du haut Moyen Âge, VIe-IXe siècle**, Paris, 2003.
- R. McKitterick (ed.), **The Early Middle Ages**, Oxford, 2001.
- R. McKitterick, **History and Memory in the Carolingian World**, Cambridge, 2003.
- K.F. Morrison, **Tradition and Authority in the western Church, 300-1140**, Princeton, 1969.
- K.F. Morrison, **Holiness and Politics in Early Medieval Thought**, Londres, 1985.
- L. Musset, **Las Invasiones. Las oleadas germánicas**. Barcelona, 1967.
- J.L. Nelson, « Translating Images of Authority: The Christian Emperor in the Carolingian World », In: M.M. McKenzie et C. Roueché (ed.), **Images of Authority**, Cambridge, 1989, pp. 194-205.
- J.L. Nelson, **Charles le Chauve**, Paris, 1994.
- M. Pacaut, **La théocratie, l'Eglise et le pouvoir au Moyen Age**, Paris, Desclée, 1989.
- E. Peters, **The Shadow King: "Rex Inutilis" in Medieval Law and Literature 751-1327**, New Haven, 1970.
- H. Pirenne, **Historia de Europa. Desde las invasiones al siglo XVI**. México, 1993.
- M. Reydellet, **La royauté dans la littérature latine de Sidoine Apollinaire à Isidore de Séville**, Paris, 1981.
- D.V. Ribeiro, "Igreja e carolíngios, nova idéia de Estado", **Veritas** 159/40 (1995), pp. 379-390.
- D.V. Ribeiro, "A sacralização do poder temporal na Alta Idade Média Ocidental : Gregório Magno e Isidoro de Sevilha", In: J.A. de C.R. de Souza (ed.), **O Reino e o Sacerdócio : o pensamento político na Alta Idade Média**, pp. 91-112.
- D.V. Ribeiro, "O Império Cristão e o Nascimento da Europa", **Varia Historia** 15 (março de 1996), pp.37-51.
- Y. Sassier, **Royauté et idéologie au Moyen Âge. Bas-Empire, monde franc, France (IVe-XIe siècle)**, Paris, 2002.
- M. Senellart, **Les arts de gouverner. Du regimen au concept de gouvernement**, Paris, 1995.
- W. Ullmann, **Historia del pensamiento político en la Edad Media**, Barcelona, 1983.
- V. Valeri, "Realeza", In : **Enciclopedia Einaudi**, vol. 30, **Religião/Rito**, Lisboa, 1980, pp.415-444.
- K.F. Werner, **Les origines de la noblesse. L'essor des élites politiques de l'Europe**, Paris, 1998.